

MEMORIAL DESCRITIVO

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto tem como objetivos:

- Pavimentar quadras da cidade com o reaproveitamento das pedras que serão retiradas da Av. Ismênia Batista Ribeiro Velho.
- Pavimentar com concreto e colocar piso tátil em passeios de quadras que já possuem pavimentação com paralelepípedo.

- 1 – Instalação da Placa de Obra;
- 2 – Preparação do Subleito;
- 3 – Transporte de Pedrisco;
- 4 – Colocação do Meio Fio;
- 5 – Pavimentação com paralelepípedo de basalto regular;
- 6 – Colocação do piso tátil;
- 7 – Pavimentação de concreto – nos passeios;

OBRAS

Vamos definir cada etapa da obra. Caberá a Prefeitura Municipal de São José dos Ausentes, a definição das etapas que serão executadas por ela própria e as que serão licitadas. A divisão em etapas é mais teórica e algumas poderão acontecer concomitantemente com as outras, cabendo à Prefeitura Municipal definir sua ordem, considerando a melhor forma da cidade conviver com as obras.

1 – Instalação da Placa de Obra

No início da obra, deverá ser instalada uma placa, cuja dimensão é de 2,50m² (dois e meio metros quadrados), que contará com informações das dimensões da obra, bem como da origem dos recursos. Esta placa permanecerá no local, durante todo o período de execução da obra.

O modelo e cores a serem usados serão disponibilizado a empresa vencedora da licitação no momento oportuno.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

2 – Preparação do Subleito

Serão executadas a compactação e o nivelamento do terreno que ficará 20cm (vinte centímetros) abaixo do nível pretendido para a pavimentação das ruas. Corresponde as seguintes operações: escarificação, umedecimento ou aeração, compactação, conformação, de forma que a camada concluída atenda as condições de greide e seção transversal indicada no projeto. O grau de

compactação deverá ser no mínimo 100% (cem por cento) em relação a massa específica aparente, seca máxima, obtida do proctor intermediário. Deverão ser seguidas as especificações do DEAR ES-P 01/91 e ES-P 02/91. Poderá ser necessária a colocação ou retirada de material, que não poderão ser considerados como terraplenagem quando esta camada for inferior a 20cm (vinte centímetros).

3 – Transporte de Pedrisco

A previsão é de transporte de Pedrisco é de uma distância máxima de 100km do local.

A camada de pedrisco esta estimada em 15cm, sendo que parte deste material será colocada em baixo do paralelepípedo, e parte nos vãos dos mesmos.

4 – Colocação de Meios-Fios

Serão instalados os meios-fios que serão retirados da avenida.

Eles deverão ser colocados em perfeito alinhamento, com altura de 12 acima do paralelepípedo acabado. Nas entradas de garagens os meios-fios deverão ser rebaixados, ficando a uma altura de 3cm acima do paralelepípedo acabado.

Os Meios-fios deverão ser escorados com terra na parte interna para dar sustentação e para que não saiam do alinhamento.

5 – Pavimentação com paralelepípedos

A pavimentação deverá ser executada, sempre dos pontos mais baixos para os pontos mais altos, para que as pedras fiquem sempre apoiadas.

As juntas deverão ser uniformes e possuir amarração de uma carreira para a outra.

As pedras a serem usadas, são as que serão retiradas da avenida.

A prefeitura fará a entrega destes materiais após a regularização do local e a colocação de uma camada de pedrisco na cancha.

Após o assentamento, deverá ser colocada uma camada de pedrisco para preenchimento das juntas.

Deverão ser feitas varreduras periódicas para que o pedrisco penetre nas juntas das pedras.

Anteriormente e liberação do trafego a Prefeitura passará o rolo compactador para melhor compactação do calçamento.

PAVIMENTAÇÃO DE CALÇADAS

6 – Colocação de piso tátil.

Serão colocados piso tátil direcional e de advertência, nos pavimentos de calçadas de concreto.

As calçadas serão executadas em ruas já pavimentadas, que ainda não possuem passeios pavimentados.

A largura do piso tátil será de 25cm (vinte e cinco), com uma espessura mínima de 2cm (dois).

A colocação do piso tátil, deverá ser em perfeito alinhamento e com acabamento na mesma altura da calçada, sem desníveis que possam causar acidentes a pessoal com deficiência visual ou cadeirantes.

7 – Calçada de concreto

Os passeios serão caçados com CA, com uma largura de 1,25cm, com espessura de 6cm, em concreto reguado (o mesmo não deverá ser alisado, para que não fique escorregadio).

No momento da concretagem das calçadas deverá ser deixado um rebaixo de aproximadamente 2cm, por 25cm, para fixação do piso tátil.

Deverá ser colocada uma malha de aço de 15x15cm, com diâmetro 3,6mm.

Deverão ser executadas rampas de acessibilidade das ruas para as calçadas, em locais a serem determinados, (estão previstas 8 rampas em cada esquinas).

As rampas deverão ser padronizadas.

São José dos Ausentes – RS, 13 de fevereiro de 2019.